Revista COOPEX (ISSN:2177-5052)

A contribuição da avaliação atitudinal no ensino da saúde

The contribution of attitudinal assessment to health teaching

Caroline Gomes da Silva[1]
Guilherme Augusto de Souza Oliveira[2]
Joyce Balbino de Oliveira[3]
Tábatah Rodriguez de Carvalho Pinheiro[4]
Elzenir Pereira de Oliveira Almeida[5]

RESUMO: A conduta da avaliação atitudinal no ensino da saúde desempenha um papel fundamental na formação de profissionais de saúde competentes e compassivos. Esta avaliação vai além da competência técnica, focando nas atitudes éticas, habilidades de comunicação e comportamentos profissionais dos alunos.O estudo tem como objetivo descrever a contribuição da Avaliação Atitudinal no Ensino da Saúde. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, foi desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos e sites da internet. Os resultados apontaram para a necessidade de adaptar-se às mudanças nas necessidades de saúde, e promover a diversidade cultural e garantindo a qualidade do cuidado ao paciente. Assim a validação contínua de instrumentos de avaliação e a pesquisa constante são úteis para aprimorar e personalizar os métodos de avaliação ao longo da carreira profissional.Por fim, observou nos trabalhos que a avaliação atitudinal promove uma cultura de cuidado centrada no paciente, ética e colaborativa e isto, implica em abordagens inovadoras, como simulações realistas, feedback construtivo e uso de tecnologias emergentes.
Palavras-Chave: Avaliação atitudinal, ética, saúde e desenvolvimento profissional.

ABSTRACT: The conduct of attitudinal assessment in health education plays a fundamental role in training competent and compassionate health professionals. This assessment goes beyond technical competence, focusing on students' ethical attitudes, communication skills and professional behaviors. The study aims to describe the contribution of Attitudinal Assessment in Health Teaching. To this end, a bibliographical research was carried out with a qualitative approach, It was developed based on material already prepared, consisting mainly of books and scientific articles and websites. The results pointed to the need to adapt to changes in health needs, and promote cultural diversity and guarantee the quality of patient care. Therefore, continuous validation of assessment instruments and constant research are useful for improving and personalizing assessment methods throughout a professional career. Finally, it was observed in the works that attitudinal assessment promotes a culture of patient-centered, ethical and collaborative care. and this implies innovative approaches, such as realistic simulations, constructive feedback and the use of emerging technologies.
Keywords: Attitudinal, ethical, health and professional development assessment.
DOI: 10.61223/coopex.v16i1.6079

[1] Mestranda em Ciência e Saúde Animal, Programa de Pós-Graduação em Ciência e Saúde Animal, Universidade Federal de Campina Grande, Patos, Paraíba.E-mail:carol33silva@gmail.com
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-8382-3923
[2] Mestrando em Ciência e Saúde Animal, Programa de Pós-Graduação em Ciência e Saúde Animal, Universidade Federal de Campina Grande, Patos, Paraíba..E-mail: gasouzaoliveira@gmail.com
ORCID: https://orcid.org/0009-0007-3654-3858
[3] Mestranda em Ciência e Saúde Animal, Programa de Pós-Graduação em Ciência e Saúde Animal, Universidade Federal de Campina Grande, Patos, Paraíba ..E-mail: joyce.balbino@estudante.ufcg.edu.br
ORCID: https://orcid.org/0009-0006-6747-0834
[4] Doutoranda em Ciência e Saúde Animal, Programa de Pós-Graduação em Ciência e Saúde Animal, Universidade Federal de Campina Grande, Patos, Paraíba. E-mail:tabatahrodriguez@hotmail.com
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-9074-0368
[5] Professora Doutora do Curso de Ciências Biológicas e da Pós-graduação em Ciência e Saúde Animal, Programa de Pós-Graduação em Ciência e Saúde Animal da Universidade Federal de Campina Grande, Patos, Paraíba.Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN-Caicó-RN, Centro Universitário de Patos-Patos-PB.E-mail:elzenir.pereira@professor.ufcg.edu.br
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-2453-4691

INTRODUÇÃO

Nas profissões de saúde brasileiras foram identificados três modelos de influência no ensino: o jesuíta, o napoleônico e o alemão. Essas influências, ainda baseado em modelos científicos e biomédicos modernos, determina não apenas os métodos de ensino utilizados, mas também as diretrizes para a formação, que se baseia fortemente no mecanicismo, no biologismo, no individualismo, na especialização, na exclusão de práticas e técnicas alternativas (Mendes, 1986).

No entanto, Gonçalves (2009), argumentou que a falta de investigação e avaliação da educação para a saúde escolar é um desafio, pois os métodos empíricos de investigação sobre este tema referem- se a descrições de intervenções e formações envolvendo profissionais de saúde na área, sem levar em conta o trabalho dos professores em um contexto educacional.

Diante do complexo desafio de formar profissionais para apoiar a consolidação do trabalho do Sistema Único de Saúde (SUS), dentre todas essas questões levantadas, há uma forte necessidade de examinar o processo de avaliação da formação profissional de saúde. Estes devem enfatizar o conteúdo atitudinal de ensino, aprendizagem e avaliação que seja coerente com as diretrizes e princípios de formação do SUS, pois esta abordagem tem alto potencial para mudar atitudes e contribuir no processo de superação de dificuldades educacionais (Zabala, 1998).

A formação em saúde é essencial para garantir que profissionais competentes e qualificados estejam disponíveis para enfrentar os complexos desafios da saúde. Alguns teóricos têm enfatizado a importância da formação nesta área, tendo em conta fatores como a qualidade do serviço, questões éticas e sociais. A importância de formar profissionais de saúde a nível mundial, especialmente em áreas desfavorecidas. A sua abordagem enfatiza a equidade no acesso aos cuidados de saúde e a necessidade de profissionais qualificados para enfrentar os desafios da saúde pública (Farmer, 2010).

No conceito construtivista de Zabala (1998), ele define um modelo de avaliação que pode desencadear um bom processo de formação profissional, ou seja, a avaliação formativa, que pode ser realizada em três etapas: A primeira avaliação inicial começa com a compreensão dos alunos para entender o que eles sabem como fazê-lo e que tipo de pessoas são; a segunda avaliação de supervisão é projetada para entender como as necessidades são apresentadas para alcançar determinados resultados, e a terceira avaliação final ou abrangente fornecerá uma visão geral de tudo o que o aluno

conseguiu aprender dentro de um tempo pré-definido.

A formação em saúde desempenha um papel vital na formação de profissionais qualificados, capazes de lidar com os complexos desafios do setor. Essa importância pode ser compreendida sob vários aspectos. Em suma, a formação em saúde é um investimento importante para a sociedade, afetando não só a qualidade do atendimento individual, mas também a saúde de toda a comunidade e impulsionando avanços significativos na área médica e da saúde no geral (Farmer, 2010; Gonçalves, 2009).

Gonçalves (2009) argumentou que a mudança de um foco exclusivo nas competências técnicas para uma abordagem mais holística que inclui atitudes e valores reflete mudanças importantes nas práticas de recrutamento, formação e gestão de talentos nas organizações. Esta mudança reconhece que as competências técnicas, embora vitais, não são o único determinante do sucesso no local de trabalho. Habilidades interpessoais, atitudes positivas e valores consistentes com a cultura organizacional desempenham um papel importante no desempenho e na colaboração eficaz.

Esta abordagem mais holística visa criar ambientes de trabalho mais saudáveis, mais sustentáveis e mais produtivos. As organizações reconhecem que profissionais com sólidas competências técnicas, atitudes positivas e valores alinhados contribuem para um ambiente de trabalho mais positivo e para o alcance dos objetivos organizacionais de longo prazo (Gonçalves, 2009; Zabala, 1998).

A mudança de um foco apenas nas competências técnicas para uma abordagem mais holística que inclui atitudes e valores é uma tendência crescente nos ambientes profissionais. As empresas estão cada vez mais conscientes da importância de cultivar um ambiente de trabalho que valorize não apenas as competências técnicas dos colaboradores, mas também as características pessoais que contribuem para um desempenho eficaz e um ambiente de trabalho saudável (CHIAVENATO, 2008).

Esta mudança de paradigma reflete uma compreensão mais abrangente do que é necessário para ter sucesso no local de trabalho moderno. Ao combinar competências técnicas com atitudes e valores, as organizações podem criar equipes mais resilientes, colaborativas e motivadas que contribuem para o sucesso a longo prazo (PASQUALI, 1996).

A avaliação atitudinal desempenha um papel crucial no processo educacional por várias razões fundamentais. Zabala (1998) cita algumas razões para incluir a avaliação de atitudes como um componente importante da educação:

Desenvolvimento integral: A educação não se limita à transmissão de conhecimentos acadêmicos, mas também visa o desenvolvimento integral dos indivíduos. As atitudes dos alunos desempenham um papel vital neste desenvolvimento, influenciando o seu comportamento, moral, valores e competências sociais.

Prepare-se para a vida: a atitude desempenha um papel vital na forma como um indivíduo interage com o mundo ao seu redor. As avaliações de atitude ajudam os alunos a se prepararem para os desafios da vida diária e a melhorarem habilidades como resiliência, empatia, colaboração e pensamento crítico.

Cidadania Responsável: Avaliar as atitudes dos alunos ajuda a formar cidadãos responsáveis. Isto inclui o desenvolvimento de valores éticos, responsabilidade social e uma compreensão mais profunda do impacto das suas ações no contexto social mais amplo.

Habilidades Sociais e Emocionais: As atitudes estão intrinsecamente ligadas às habilidades sociais e emocionais. As avaliações atitudinais podem ajudar a identificar áreas relevantes para o desenvolvimento que promovem competências socioemocionais básicas, como empatia, autocontrole e competências de comunicação.

Prevenir comportamentos negativos: A avaliação da atitude pode ser uma ferramenta eficaz para a identificação e intervenção precoce de comportamentos negativos. Isso ajuda a criar um ambiente escolar seguro e propício à aprendizagem.

Estimular a motivação intrínseca: A avaliação da atitude pode promover a motivação intrínseca, incentivar os alunos a investir na formação durante o processo de aprendizagem e desenvolver uma atitude positiva em relação à aprendizagem contínua.

Em suma, a avaliação atitudinal é crucial no processo educativo, pois contribui para o desenvolvimento global dos alunos, preparando-os não só para os desafios académicos, mas também para a sua vida social. Ela enfatizou a importância da atitude como elemento essencial na formação de um indivíduo responsável, ético e socialmente consciente (Zabala, 1998).

Objetiva-se de forma geral conhecer como a educação para a saúde é inserida no currículo de formação dos profissionais, refletindo sobre o modo como é abordada essa temática e o modo de preparo do profissional para o trabalho e o desempenho da sua função na saúde.

Com isso o objetivo deste estudo foi descrever a contribuição da Avaliação Atitudinal no Ensino da Saúde

METODOLOGIA

Segundo Silveira (2011), metodologia é se constitui em ferramentas que devem ser utilizadas em uma pesquisa com o objetivo de encontrar a forma mais razoável de atingir os objetivos propostos do estudo de forma rápida e melhor.

A pesquisa foi realizada de forma objetiva e esclarecida pelo pesquisador aos referenciais bibliográficos utilizados com a finalidade de coletar informações direcionadas a temática sobre avaliação atitudinal no ensino da saúde proposta na pesquisa com uma análise estrutural sendo de caráter qualitativo e exploratório, com coleta de informações literárias que possam descrever e aprimorar as informações sobre avaliação atitudinal, visando obter conhecimento relevante e novo sobre um assunto contemporâneo e cotidiano do ensino da saúde.

Lakatos (2011, p 44) acredita que "a pesquisa é um método formal de pensamento reflexivo que requer tratamento científico e constitui uma forma de compreender ou analisar a realidade ou descobrir verdades parciais".

Nesse sentido, Minayo, Deslandes e Gomes (2011, p. 10) observa que a pesquisa qualitativa responde a questões muito específicas, preocupa-se com um nível de realidade não quantificável, ou seja, trabalha com "um universo de significados, motivações, desejos, crenças", valores e atitudes que correspondem a relações, processos e fenômenos mais profundos e não podem ser reduzidos a operacionalizações de variáveis".

As informações foram coletadas de forma ilustrativa através de bibliografias selecionadas, comparando bibliografias que essencialmente descrevem e mostram a avaliação atitudinal no ensino da saúde, sendo que a análise centra-se na conduta da avaliação atitudinal no ensino da saúde, como o ensino dos conteúdos atitudinais são descritos, proporcionando um ambiente educacional na saúde mais humanizado por meio da formação de profissionais de uma para que possa ter um serviços de saúde mais adequados e eficazes prestados aos cidadãos que dele necessitam.

Para esta pesquisa a coleta de dados foi realizada a partir das leituras e fichamentos dos textos. A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, sites da internet e documentos. "[...] A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente" (Gil, 2002, p 47).

A análise dos dados da pesquisa foi realizada necessariamente com o uso da análise bibliográfica, com a utilização do meio de trabalho descritivo visto que a finalidade de pesquisar uma situação particular colhendo os dados bibliográficos através de obras literárias onde uma boa parte das obras foram coletadas da internet, sendo elas alguns livros digitais, artigos científicos e sites que tratam e comentam sobre a referida temática abordada neste trabalho.

A pesquisa bibliográfica está complementada pela informação que se obtém através do contato direto com o instrumento estudado, visando coletar subsídios para incremento dos dados da pesquisa. Essa coleta é feita através da análise, leitura e interpretação direta dos itens estudados.

FUNDAMENTOS DA AVALIAÇÃO ATITUDINAL

De acordo com o pensamento de Luckesi (2018), a avaliação atitudinal refere-se à avaliação de atitudes disponibilizada por alguém para alguma pessoa, aonde a mesma é uma predisposição aprendida para responder consistentemente a componentes da atitude como: cognitivo, afetivo e comportamental.

Luckesi (2018), define esses três componentes atitudinais como:

- ✓ Cognição: refere-se ao conhecimento e pessoas relacionadas
- ✓ Afeto: Sentimentos e emoções associados às atitudes.
- ✓ Comportamental: Envolve interesses e ações relacionadas às atitudes.

Sarabia (2000), descreve que as atitudes podem ser medidas das seguintes formas:

- ✓ Escala de Atitude: Usando perguntas para avaliar a concordância;
- ✓ Observação Comportamental: Observar o real comportamento dos profissionais que prestam serviços;
- ✓ Entrevistas e discussões em grupo: fornecem insights qualitativos sobre suas atitudes.

O conteúdo atitudinal é aprendido através da prática. Os valores são internalizados quando uma pessoa assume uma determinada postura em relação a um fato, uma pessoa, ou situação, ou em relação a si mesmo, quando uma pessoa pensa, sente e age de uma determinada maneira em relação ao objeto específico que é alvo da atitude. As atitudes são formadas, as

normas são assimiladas quando as regras estabelecidas em um determinado ambiente ou grupo social são seguidas consciente ou inconscientemente (Pasquali, 1996).

Este modelo de formação em saúde e de ensino superior baseado na ciência moderna e na biomedicina, especialmente para profissionais de saúde, não consegue preparar os profissionais para responder às necessidades de uma sociedade complexa em que as necessidades de saúde das pessoas estão comprometidas. Além da alienação e do enfraquecimento das relações profissional-paciente, esse aumento também resultou na incompetência dos profissionais de saúde (Artes, 1998; Luckesi, 2018).

Artes (1998), enfatiza que, nesse sentido, surgem algumas questões: Qual a compreensão dos professores sobre o ensino de conteúdos atitudinais? Como os professores ensinam e avaliam a aprendizagem de conteúdos atitudinais? Para responder a essas questões, este estudo é proposto.

Para responder a estes questionamentos Artes (1998), destaca fatores que afetam as atitudes, descritos aqui alguns deles:

Experiência pessoal: experiências passadas podem moldar atitudes futuras;

Cultura e sociedade: normas culturais e valores sociais desempenham um papel importante;

Comunicação e mídia: a forma como a mídia afeta a mudança de atitude, enfatizando a persuasão, ou seja, o processo de tentar; exposição repetida pode trazer informações ou ideias para aliviar.

Embora a educação seja boa para compreender as atitudes dos alunos em relação a diferentes disciplinas ou métodos de ensino, a psicologia clínica é boa para avaliar as atitudes éticas dos pacientes em avaliações atitudinais (Luckesi, 2018).

Rodrigues, Assmar e Jablonski (2015), revela em sua teoria que a ética na avaliação de atitudes refere-se aos princípios e valores morais que devem orientar o processo de avaliação de atitudes das pessoas. A avaliação de atitudes envolve a análise e julgamento de atitudes relativas aos valores que um indivíduo ou grupo mantém em relação a determinados tópicos, questões ou situações. A seguir estão alguns princípios éticos relacionados à avaliação de atitudes: *1. Imparcialidade* - a avaliação deve ser imparcial e justa, evitando preconceitos, estereótipos e discriminação. O avaliador deve procurar avaliar as atitudes sem levar em conta as perspetivas pessoais ou culturais. *2. Respeitar a Diversidade* - a diversidade de perspetivas, opiniões e valores deve ser considerada e respeitada. As pessoas não

devem aprovar ou desaprovar certas atitudes com base em características como raça, gênero, religião, orientação sexual, etc. *3. Confidencialidade* - Informações obtidas durante a avaliação de atitude.

DEFINIÇÃO DE ATITUDES NO CONTEXTO DA SAÚDE

No contexto da saúde, as atitudes referem-se às predisposições mentais e emocionais de uma pessoa em relação a diferentes aspectos relacionados à saúde, bem-estar e práticas de cuidado. As atitudes desempenham um papel crucial na forma como as pessoas percebem, respondem e se envolvem em questões de saúde (Zabala, 1998).

Zabala (1998), destaca alguns pontos-chave relacionados à definição de atitudes no contexto da saúde:

1. **Crenças e Avaliações:** As atitudes estão frequentemente ligadas às opiniões e avaliações que uma pessoa tem sobre a saúde. Isso inclui suas opiniões sobre a importância da prevenção, tratamento, estilo de vida saudável, entre outros.
2. **Comportamento de Saúde:** As atitudes influenciam diretamente o comportamento de saúde de uma pessoa. Se alguém possui uma atitude positiva em relação à atividade física, é mais provável que se envolva regularmente em exercícios. Por outro lado, atitudes negativas podem levar a comportamentos relativos à saúde.
3. **Percepção de Riscos e Benefícios:** As atitudes moldam a forma como as pessoas percebem os riscos e benefícios associados a determinadas práticas de saúde. Isso pode afetar suas decisões, como aderir ou não a um determinado tratamento médico, participar de programas de prevenção ou adotar mudanças no estilo de vida.
4. **Adesão ao Tratamento:** As atitudes desempenham um papel crucial na adesão ao tratamento médico. Uma atitude positiva em relação ao tratamento prescrito por profissionais de saúde pode aumentar a probabilidade de seguir as orientações e tomar os medicamentos conforme recomendado.
5. **Influência Social:** As atitudes no contexto da saúde também são influenciadas pelo ambiente social. Opiniões de familiares, amigos, colegas de trabalho e mídia podem moldar as atitudes de uma pessoa em relação à saúde.
6. **Educação e Conscientização:** A educação desempenha um papel significativo na formação de atitudes saudáveis. A conscientização sobre práticas de vida saudável, condições médicas e opções de tratamento pode influenciar positivamente as

atitudes das pessoas em relação à saúde.

7. **Abordagem Holística:** As atitudes não se limitam apenas às ações específicas, mas também podem refletir uma abordagem mais holística em relação à saúde, considerando fatores físicos, mentais e sociais.

Relação entre Atitudes e Comportamentos Profissionais.

A relação entre atitudes e comportamentos profissionais é uma área importante no campo da psicologia organizacional e do comportamento organizacional (Rodrigues; Assmar; Jablonski, 2015).

Estes mesmo autores, exploram essa relação mais detalhadamente:

1. Atitudes Profissionais:

Definição: As atitudes profissionais referem-se às avaliações, sentimentos e tendências relativas a diversos aspectos do ambiente de trabalho, colegas, superiores, tarefas, etc.

Exemplos: Atitudes positivas podem incluir satisfação no trabalho, comprometimento organizacional e confiança nos colegas. Atitudes negativas podem incluir descontentamento, desconfiança e desengajamento.

2. Comportamentos Profissionais:

Definição: Os comportamentos profissionais são as ações observáveis dos indivíduos no ambiente de trabalho. Isso pode incluir desempenho no trabalho, interações com colegas, pontualidade, entre outros. *Exemplos:* Cumprir prazos, colaborar eficazmente com colegas, seguir normas e políticas da empresa são exemplos de comportamentos profissionais.

3. Modelos de Relação:

Ajzen (1991), *Teoria da Ação Planejada*: Esta teoria sugere que as atitudes em relação a um comportamento específico, a norma subjetiva (percepção das normas sociais) e o controle comportamental percebido influenciam a intenção do indivíduo de realizar um, que por sua vez influencia o comportamento real.

Ajzen (1985), *Teoria do Comportamento Planejado*: Expande a teoria da ação planejada ao incluir o controle comportamental percebido, além das atitudes e normas

subjetivas.

4. Fatores Influenciadores:

Cultura Organizacional: A cultura da organização pode moldar as atitudes e, consequentemente, os comportamentos dos funcionários. Uma cultura que valoriza a inovação, por exemplo, pode promover comportamentos mais proativos.
Liderança: Os líderes desempenham um papel crucial na formação de atitudes e comportamentos. Líderes inspirados podem motivar os funcionários, influenciando positivamente suas atitudes e, consequentemente, seus comportamentos.
Satisfação no Trabalho: Funcionários satisfeitos tendem a exibir comportamentos mais positivos, enquanto a insatisfação pode levar a comportamentos desengajados ou até mesmo sabotagem.

5. Feedback contínuo:
A relação entre atitudes e comportamentos é dinâmica e pode ser influenciada por feedback contínuo. A percepção do indivíduo sobre seu desempenho e como esse desempenho é reconhecido pode afetar suas atitudes e comportamentos futuros.

6. Alinhamento e Congruência:
O alinhamento entre as atitudes e comportamentos é inconveniente para a eficácia organizacional. Quando os valores e a confiança dos indivíduos estão alinhados com as expectativas organizacionais, é mais provável que haja consistência entre suas atitudes e comportamentos.

7. Desafios:
A discrepância entre atitudes e comportamentos pode ocorrer, e compreender essa disparidade é essencial para uma gestão eficaz.

IMPACTO DAS ATITUDES NA PRÁTICA PROFISSIONAL

O impacto das atitudes na prática profissional refere-se diretamente às disposições mentais e emocionais de um indivíduo.

Pasquali (1996), destaca oito pontos teóricos que disserta sobre o que possa mexer na mente e emoção de uma pessoa:

1. Influência Comportamental;

2. Relações Interpessoais;
3. Desempenho Profissional;
4. Adaptação à Mudança;
5. Clima Organizacional;
6. Satisfação no Trabalho;
7. Liderança e Influência;
8. Ética Profissional.

O impacto das atitudes na prática profissional refere-se ao efeito direto que as disposições mentais, emoções e posturas dos profissionais têm sobre o desempenho no ambiente de trabalho. Atitudes são representações subjetivas que moldam a forma como os indivíduos percebem, respondem e se envolvem em suas atividades profissionais (Pasquali, 1996).

O entendimento do impacto das atitudes na prática profissional destaca a importância do desenvolvimento de uma mentalidade positiva, ética e adaptável para promover um ambiente de trabalho saudável e sustentável. Reconhecer o papel central das atitudes no contexto profissional é crucial para o crescimento pessoal, o sucesso organizacional e o fortalecimento das relações interpessoais.

Alguns estudos de caso exemplificando como as atitudes influenciam a qualidade do cuidado ao paciente.Certamente, as atitudes dos profissionais de saúde desempenham um papel crucial na qualidade do cuidado ao paciente. Farmer (2010), destaca alguns pontos que exemplifica como as atitudes podem influenciar positiva ou qualidade do cuidado:

Empatia e Comunicação Eficaz: Um profissional da saúde em uma unidade de cuidados intensivos (UCI) lida com um paciente idoso que acabou de passar por uma cirurgia cardíaca complicada.

Atitudes Positivas: O profissional da saúde demonstra empatia, compreensão e paciência. Ele comunica claramente as informações sobre o plano de cuidados, respondendo às perguntas do paciente e de seus familiares. A empatia e a comunicação eficaz ajudam o paciente a se sentir apoiado, reduzindo a ansiedade e promovendo uma recuperação mais rápida.

Atitudes Negativas: Se o profissional da saúde não demonstrar empatia e não se comunicar de forma eficaz, o paciente pode sentir-se isolado e inseguro. Isso pode levar

a uma piora do estado emocional do paciente, após a recuperação e até mesmo contribuir para complicações de saúde adicionais.

Exemplificando a narrativa de Farmer (2010), um paciente busca ajuda em um pronto-socorro por complicações relacionadas a uma condição de saúde mental, em uma atitude positiva demonstrada pela equipe de saúde que aborda o paciente com compaixão, evita o estigma e oferece suporte emocional. Eles reconhecem a importância de tratar não apenas a condição física, mas também o bem- estar mental do paciente. Isso contribui para a criação de um ambiente de cuidado respeitoso e inclusivo.

Vale ressaltar a importância de se promover atitudes éticas e empáticas nos profissionais de saúde , considerando que estes desempenham um papel crucial na construção de um sistema de saúde eficaz, centrado no paciente e moralmente responsável.

Essas qualidades não moldam apenas a relação médico-paciente, mas também têm implicações significativas para o bem-estar individual, a integridade do sistema de saúde e a confiança da sociedade na profissão médica.

A ética na prática profissional na saúde é alicerce na necessidade de garantir o respeito pelos princípios fundamentais, como a beneficência, não maleficência, autonomia e justiça. Profissionais de saúde baseiam-se em suas decisões e ações nessas considerações, garantindo que o tratamento fornecido seja o melhor possível, minimizando riscos e respeitando a vontade e a autonomia do paciente. Isso cria uma base sólida para a confiança mútua entre profissionais de saúde e pacientes, essencial para um cuidado eficaz (Smith, 2020).

Smith (2020), destaca que a empatia, por sua vez, desempenha um papel crucial na humanização do atendimento na área de saúde. Os profissionais empáticos não apenas reconhecem as necessidades físicas dos pacientes, mas também compreendem e respondem às suas emoções e preocupações. Essa conexão emocional não apenas melhora a experiência do paciente, mas também contribui para uma adesão mais forte ao tratamento. Pacientes que se sentem compreendidos e apoiados são mais propensos a seguir as orientações médicas e a participar ativamente no processo de cuidado.

Além disso, ao promover atitudes éticas e empáticas, o profissional constrói uma confiança sólida e mantém a confiança na sociedade. A confiança do público é um ativo inestimável, e a percepção de que os profissionais de saúde trabalham com ética e

empatia fortalecendo a renovação da profissão. Isso é especialmente relevante em um contexto em que as decisões médicas frequentemente envolvem aspectos complexos e dilemas éticos.

Pasquali (1996), demonstra em seu fundamento que a promoção de atitudes éticas e empáticas não é apenas benéfica para os pacientes, mas também para os próprios profissionais de saúde. Trabalhar em um ambiente onde a ética é valorizada e a empatia é encorajada contribui para um clima organizacional positivo. Isso pode reduzir o estresse profissional, melhorar a satisfação no trabalho e promover um senso de propósito e realização na prática profissional.

Na última análise, a importância de promover atitudes éticas e empáticas nos profissionais de saúde reside na construção de uma base sólida para a excelência clínica, na preservação da confiança do público e no fornecimento de cuidados centrados no paciente. Essas qualidades não são apenas aspirações ideais, mas são essenciais para o cumprimento da missão fundamental da profissão médica: preservar e melhorar a saúde e o bem-estar daqueles que buscam cuidados médicos.

Promover atitudes éticas e empáticas nos profissionais de saúde é fundamental por diversas razões, que vão desde a melhoria na qualidade do atendimento até o fortalecimento do sistema de saúde como um todo. Em resumo, a promoção de atitudes éticas e empáticas não é apenas um imperativo moral, mas também é essencial para a eficácia e a integridade do sistema de saúde como um todo, beneficiando tanto os profissionais quanto os pacientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação atitudinal no ensino da saúde desempenha um papel crucial na formação de profissionais capacitados e compassivos. A avaliação atitudinal aborda questões éticas e profissionais essenciais para profissionais de saúde, como integridade, respeito pela privacidade do paciente e honestidade.

Ajuda a desenvolver uma compreensão profunda da responsabilidade moral e ética que os profissionais de saúde têm na relação com os pacientes e com a comunidade.

As atitudes dos profissionais de saúde desempenham um papel fundamental na comunicação com os pacientes, suas famílias e outros membros da equipe de saúde. A

avaliação atitudinal pode incluir habilidades de comunicação, empatia e sensibilidade cultural, contribuindo para uma interação mais eficaz e personalizada no paciente.

Profissionais de saúde com atitudes positivas, empatia e habilidades de comunicação desenvolvidas para a avaliação atitudinal no ensino da saúde trazem benefícios a longo prazo para a prática profissional dos indivíduos.

Profissionais de saúde com atitudes positivas, empatia e habilidades de comunicação dedicadas oferecem um cuidado de alta qualidade. Estas características são consideradas para uma melhor relação médico-paciente, promovendo a confiança e o respeito mútuo.

Atitudes éticas e profissionais ao longo do tempo exigidas para a construção de uma confiança sólida e respeitável na comunidade profissional. Isso é fundamental para o avanço na carreira e acessível aos colegas.

Profissionais com boas atitudes tendem a proporcionar uma experiência mais positiva aos pacientes. Isso pode resultar em maior satisfação do paciente, o que é crucial para a fidelização e a promoção boca a boca.

A capacidade de trabalhar bem em equipe e colaborar com outros profissionais de saúde é valorizada em ambientes de assistência médica. Profissionais com atitudes colaborativas são mais propensos a serem procurados para participar de equipes multidisciplinares e projetos conjuntos.

O chamado à ação para a pesquisa contínua e desenvolvimento de abordagens eficazes de avaliação atitudinal no campo da saúde é crucial para o aprimoramento da formação de profissionais e a promoção contínua de práticas clínicas exclusivas.

O campo da saúde está em constante evolução, com mudanças nas necessidades dos pacientes, avanços tecnológicos e novas abordagens de tratamento. A pesquisa contínua em avaliação atitudinal é necessária para garantir que os profissionais estejam preparados para atender às demandas emergentes e fornecer cuidados relevantes e eficazes.

A diversidade cultural na sociedade e nos sistemas de saúde é um fator importante a ser considerado. Pesquisas que exploram como as atitudes dos profissionais de saúde podem ser adaptadas para atender a diversas culturas e grupos demográficos são essenciais para garantir a equidade no acesso aos cuidados.

REFERÊNCIAS

AJZEN, Icek. From Intentions to Actions: A Theory of Planned Behavior In: **Action-control**: From Cognition to Behavior, eds. Julius Kuhl and Jeurgen Beckmann, New York. Springer, 1985

AJZEN, I. The theory of planned behavior. **Organizational Behavior and Human Decision Processes**, v. 50, n. 2, p. 179–211, 1991.

ARTES, R. Aspectos estatísticos da análise fatorial de escalas de avaliação. **Rev. Psiquiatr. Clin.**, v. 25, n. 5, p. 223-8, 1998.

CHIAVENATO, Idalberto.Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2008

FARMER, P. **Parceiro dos pobres**. Ed. Haun Saussy. Berkeley: University of California Press, 2010. GATTI, B. Testes e Avaliação no Ensino no Brasil. **Revista Educação e Seleção**, n. 16, p. 33-42, 1987.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2002. 184 p.

GONÇALVES, F. D. **Promoção da saúde na escola: um estudo avaliativo sobre os efeitos de programas governamentais de conversão de estabelecimentos de ensino em espaços promotores de saúde**. 2009. 421f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade do Chile, Santiago, 2009.

LAKATOS E. M. **Metodologia científica**. 6. ed. 4. reimpr. São Paulo: Atlas, 2011. 314 p.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. São Paulo, Cortez, 2018. 272 p.

MENDES, E. V. A reforma sanitária e a educação odontológica. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 2, n. 4, p. 521- 533, 1986.

MINAYO, M. C.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.**25. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

PASQUALI, L. (org.) **Teoria e métodos de medida em ciências do comportamento**. Brasília (DF): Laboratório de Pesquisa em Avaliação e Medida. Instituto de Psicologia. Universidade de Brasília, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 432p. 1996.

RODRIGUES, A.; ASSMAR, E. M. L.; JABLONSKI, B. **Psicologia social.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 672 p.

SARABIA, B**.** A aprendizagem e o ensino das atitudes. *In*: COLL, C; POZO, J. I; SARABIA, B; VALLS, E. **Os conteúdos na reforma-ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. p. 119-178.

SILVEIRA, Cláudia Regina.**Metodologia da pesquisa.** 2.ed. rev. e atual. Florianópolis : Publicações do IF-SC, 2011.120 p.

SMITH, J. A. Da Técnica à Sabedoria: Uma Abordagem Holística para o Desenvolvimento Profissional.**Revista de Desenvolvimento Profissional**, v. 15, n. 3, p. 127-143, 2020.

ZABALA, A. **Prática educacional. Como ensinar**. 18ª edição. Barcelona, ES: Editorial Graó; 1998. 233 pág.